



Sindical

Santander-Real

Jornal dos Trabalhadores do Santander e Real

nº 6

Janeiro de 2010

ContraF-CUT - Federações - Sindicatos de Bancários

Jornada Nacional de Lutas MOBILIZAÇÃO



JAVIL/STAN/ARBP

Esta quarta-feira 20 é o Dia Nacional de Lutas para exigir do banco um critério para o pagamento do PPR

Ampliação e o fortalecimento da jornada, iniciada no dia 28 de dezembro, e a realização de um dia nacional de luta na próxima quarta-feira 20 de janeiro foram as principais decisões da plenária nacional de dirigentes sindicais do Santander, realizada na terça-feira 12, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. O objetivo é reforçar a mobilização para que o Santander retome as negociações e apresente uma proposta digna para o aditivo à convenção coletiva de trabalho e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Participaram mais de 60 dirigentes sindicais de todas as regiões do país. Todos se manifestaram indignados com

a proposta de PPR do banco, cobraram melhorias no aditivo e prometeram aumentar a pressão sobre o Santander.

Na plenária, o Dieese fez uma apresentação mostrando dados sobre as isenções tributárias do banco em função da assinatura de acordos com as entidades sindicais envolvendo participação nos lucros e resultados.

Os dirigentes sindicais exigem do banco um critério para o pagamento do PPR e decidiram pela continuidade da jornada. A proposta do Santander é firmar um acordo por dois anos, pagando R\$ 1 mil de PPR, em fevereiro de 2010, e outros R\$ 1 mil corrigidos pelo índice de reajuste a ser conquistado na campanha salarial deste ano, pagos em fevereiro de 2011. O movimento sin-

dical considera essa proposta inaceitável! Enquanto isso, o banco aprovou na assembleia dos acionistas de 2009 o valor de R\$ 223,8 milhões para remunerar seus 26 diretores executivos, o que significa uma média de R\$ 8,26 milhões para cada um.

Dia Nacional de Lutas

Nesta quarta-feira, 20, serão realizadas atividades em todo o Brasil. Muitas agências atrasarão o horário de abertura e em vários locais haverá manifestações. O movimento sindical ressalta a importância da mobilização dos trabalhadores, acompanhando os sites e os jornais dos sindicatos, além de denunciar problemas e sugerir melhorias.



PPR insuficiente

Santander paga bônus milionários para executivos e oferece apenas R\$ 1 mil de PPR para bancários

No dia 22 de dezembro, após três meses de negociação, o Santander propôs o acordo de dois anos para o pagamento do PPR, sendo R\$ 1 mil, em 2010 e outros R\$ 1 mil em 2011, corrigidos pelo índice de reajuste a ser definido na campanha salarial.

A representação sindical considera

a proposta insuficiente e também exige critério e transparência para a definição de distribuição de lucro. Além disso, reivindicam a retomada das negociações.

Projeção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que o banco espanhol deverá ter lucro líquido de R\$

4 bilhões e o gasto com a distribuição de lucro deve render uma isenção tributária de cerca de R\$ 193 milhões, conforme prevê a lei federal nº 10.101.

Com todo esse ganho, as entidades sindicais entendem que ainda existe espaço para avançar na negociação com o banco e no aumento do PPR.

NEGOCIAÇÃO DO ADITIVO PRECISA SER CONCLUÍDA

Acordo tem avanços, mas movimento sindical exige resposta para pendências

O acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho também foi pauta da negociação do dia 22 de dezembro, quando os trabalhadores obtiveram avanços. Mas, para a representação sindical, o aditivo ainda pode melhorar.

Estão entre os avanços a manutenção dos incentivos à aposentadoria como o “pijama” e abono indenizatório até 31 de agosto de 2010, a conquista

da licença sem vencimentos de 30 dias e a extensão do prêmio de dois salários para cerca de 1.600 funcionários do Santander que completaram 25 anos de banco até o final de 2008 e que estavam excluídos desse benefício vigente no Real.

Entre as pendências estão a falta de garantia de emprego durante o processo de fusão, a constituição de um Grupo

de Trabalho (GT) para organizar o processo eleitoral no HolandaPrev e no Sanprev e a assinatura do termo de compromisso para a manutenção do patrocínio ao HolandaPrev e Bandeprev.

Por isso, o Dia Nacional de Lutas, 20 de janeiro, cobra a retomada das negociações e melhorias no aditivo e um PPR justo.



Sindical

Publicação da Contraf/CUT em parceria com o Sindicato dos Bancários de São Paulo.
Correspondência: Rua Líbero Badaró, 158 - 1º andar - CEP 01008-000 - São Paulo-SP - Fone: (11) 3107-2767
E-mail: contrafcut@contrafcut.org.br - Presidente: Carlos Cordeiro. Secretário de Imprensa: Ademir Wiederkehr



Sindicato dos Bancários de Brasília

